

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARÍLIA PETRECA DA COSTA

TÍTULO: AMOR À PROFISSÃO: O IMAGINÁRIO COLETIVO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE O TRABALHO DO PEDAGOGO

AUTORES: FABIO RIEMENSCHNEIDER, MARÍLIA PETRECA DA COSTA, MARÍLIA PETRECA DA COSTA, LÍDIA MARA SOUZA DINIZ MISSFELD, BRUNA MARCIELE MACEIRA VICENTE DUDA, FABIO RIEMENSCHNEIDER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PESQUISA PSICANALÍTICA, IMAGINÁRIO COLETIVO, FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICA DOCENTE

RESUMO

Este trabalho é parte integrante de investigação realizada acerca do imaginário coletivo de estudantes iniciantes de pedagogia sobre a atuação deste profissional. Tem por objetivo refletir sobre um dos campos de sentido afetivo-emocional criados/encontrados na pesquisa, denominado "Amor à profissão". Organizou-se metodologicamente baseado na psicanálise concreta blegeriana e usou como recurso mediador o procedimento de Desenhos-Estória com Tema (DE-T). Participaram do estudo 31 estudantes ingressantes na faculdade de pedagogia de uma universidade pública do sul de Minas Gerais. Como resultado foram encontrados oito campos de sentido afetivo emocional, referentes ao pedagogo e sua atuação, dentre eles o denominado "Amor à profissão". Este campo organiza-se ao redor da crença de que o pedagogo exerce a atividade docente em função da necessidade de reconhecimento profissional e que a escolha da profissão se deu a partir de sua vocação. A docência fundamentada em tal crença implica numa prática ambígua e contraditória do pedagogo uma vez que manifesta um distanciamento entre a vocação e a profissionalização. Por outro lado, tal dedicação pode permitir o exercício profissional criativo, espontâneo e estimulante da atividade docente. Neste campo, o sucesso dos alunos, o reconhecimento do trabalho por parte da escola, dos pais e da sociedade atuam como reforçadores da crença de que estes profissionais são dotados de habilidades inatas para a docência. A partir da análise do referido campo constatou-se que parte dos estudantes ingressantes de pedagogia nutrem uma visão romanceada da prática docente no ambiente escolar, subordinada a um exercício da profissão baseado numa vocação. Tais dados demonstram a importância de se pesquisar a formação do pedagogo e sua capacitação profissional a partir de metodologias que considerem a importância de aspectos psicológicos e afetivos na escolha de sua profissão.